

POLÍTICA

# Hartung diz que prioridade em 2010 é fazer sucessor

JUSSARA MARTINS - 22/11/2008



Hartung apontou Coser como uma das opções, caso Ricardo não seja o candidato

Governador anuncia que, se for preciso, permanecerá no cargo até o fim do mandato

EDNALVA ANDRADE

Com o ano de 2008 chegando ao fim, e as eleições estaduais ficando mais próximas, o governador do Estado, Paulo Hartung (PMDB), deixou mais claras as suas intenções com relação a sua sucessão e afirmou que sua prioridade em 2010 será fazer o seu sucessor no governo.

Ele não escondeu que o nome mais credenciado no momento é o do vice-governador e secretário de Transporte e Obras Públicas, Ricardo Ferrazo (sem partido), mas ressaltou que é preciso uma nova avaliação sobre o assunto no final de 2009.

Hartung deixou claro, em entrevista coletiva, ontem, que quer Ferrazo dedicado integralmente à vice-governadoria e que seu destino em 2010 depende do desempenho de Ferrazo em 2009.

“Se Ricardo chegar em boas condições de ser o candidato a minha sucessão, é natural que ele assumo o governo para disputar a reeleição. Se ele não chegar como nome natural, não vou pedir para ele ficar no meu lugar, pois ele é mais jovem que eu e já perdeu uma eleição para o Senado. Tal-

vez eu tenha que ficar no governo até o final”, enfatizou Hartung.

A terceira opção seria se manter no governo para organizar o processo de sucessão. “A minha prioridade em 2010 é manter esse movimento para além do meu tempo de governo. Vou me dedicar muito a minha sucessão. Se precisar, fico no governo até o fim para ajudar nisso. Essa responsabilidade o eleitor já colocou em cima do meu ombro”, disse.

Caso o nome do vice-governador não se viabilize, Hartung citou as lideranças que seriam alternativas: o prefeito de Vitória, João

Coser (PT); o senador Renato Casagrande (PSB); e os deputados federais Lelo Coimbra (PMDB) e Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB).

“É um conjunto de lideranças com toda a capacidade de continuar esse processo e fazer melhor do que estamos fazendo”, completou o peemedebista.

Ele ainda falou sobre a disputa para a presidência da Assembleia Legislativa, que só será discutida após seu retorno das férias, em meados de janeiro, e sobre a reforma do secretariado, prevista para ocorrer no final de fevereiro.

Hartung não confirma o nome do deputado estadual e líder do governo, Elcio Alvares (DEM), para o comando do Legislativo, nem dos novos secretários.

Apenas garantiu a permanência do PT na Secretaria do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, para a qual está cotado José Roberto Dudé, e confirmou o convite para o ex-secretário da Fazenda José Teófilo voltar ao governo. A crise econômica, a indefinição sobre a vinda da Baosteel, os índices sociais obtidos em 2008 e a crise no Judiciário também marcaram a entrevista.

“Ele termina 2008 com uma posição muito boa, mas não é suficiente. Em 2009, tem que mostrar resultados

Sobre Ricardo Ferrazo para ser seu sucessor

“Vamos tentar manter todos os investimentos públicos para manter o nível de emprego adequado

Sobre as medidas diante da crise econômica

O governo fez uma proposta que está sendo analisada, mas tem a crise econômica. Não dá para esquecer isso

Sobre a indefinição da vinda da Baosteel

## O QUE DIZ O GOVERNADOR SOBRE

### DESAFIOS PARA 2009

“Temos desafios já conhecidos, como melhorard permanentemente a educação no Estado. O segundo é melhorar os serviços: saúde e segurança pública. É evidente que segurança pública não é só polícia e cadeia, tem a ver com valores, estruturação familiar, políticas sociais para a juventude, elementos do cotidiano e da vida moderna. Mas temos de ter uma polícia preparada e um sistema prisional que prenda e ressocialize.”

### CRISE ECONÔMICA

“Crise passa. O importante é como vamos passar por ela de forma organizada, investindo nas áreas prioritárias (educação, saúde, segurança pública e sistema prisional) e sair dela no final de 2009, início de 2010. Ninguém sabe ao certo. Não tenho ‘pedra de cristal’. Seja no meu período de governo ou no do meu

sucessor, o importante é entregar esta casa organizada para que a gente possa continuar crescendo e gerando oportunidades.”

### OPERAÇÃO NAUFRÁGIO

“É uma investigação que trouxe a público questões gravíssimas e chocou a sociedade. O mais importante foi a capacidade do Judiciário de reagir. O vice-presidente assumiu, e o colegiado tomou decisões importantes: (a realização de) concurso público por instituições externas; foi feita uma resolução que avançou na questão do nepotismo, dando resposta não só à sociedade capixaba, mas ao Brasil; e fazer correções em varas em que há denúncias. Se tiver irregularidades, que sejam corrigidas, e se tiver graves erros, que os responsáveis sejam punidos.”

### MUDANÇA NO COMANDO DO TJ-ES

“Não é assunto do Executivo. É próprio e

interno do Judiciário, e vai ser tratado, ou não, na hora certa pelo Pleno do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES). Estou há seis anos no governo e nunca participei nem direta nem indiretamente nisso.”

### RODOSOL

“Há uma troca de correspondência entre as partes em curso. O Ricardo Ferrazo, vai anunciar a posição e a política que o governo vai adotar, no dia 6 (de janeiro).”

### PRESÍDIOS

“Já temos Centros de Detenção Provisória (CDPs) da Secretaria da Justiça. Em 2009, vamos ter dois CDPs da Secretaria da Segurança Pública. O primeiro já está em construção na Serra e vai substituir a unidade de Novo Horizonte. O outro vai ser em Guarapari, e vamos usar os 10 milhões devolvidos pelo Tribunal de Contas.”

### MÁFIA DOS GUINCHOS

“A denúncia foi feita pelo (promotor) Evaldo Martinelli, que já esteve no nosso governo e chefiou o Detran. Ele conhece o assunto. Estamos apoiando o trabalho dele e afastamos os envolvidos. Assim que a Assembleia voltar do recesso, vou mandar um projeto para mudar a legislação”.

### VINDA DA BAOSTEEL

“Quando a Vale nos procurou e falou da perceria com a Baosteel, respondi que topava discutir uma nova siderúrgica no Estado e ofereci três áreas: Ubu, Itapemirim e Colatina. Disse que nossa preferência era Colatina, mas a Baosteel escolheu Ubu, que tem o porto, mas é a área mais frágil do ponto de vista ambiental. Por isso, pedimos o estudo de impacto ambiental. Com o resultado, ofereceremos Itapemirim e não recebemos resposta ainda. No meio desse caminho tem um pedra, que é a crise

econômica. Não dá para esquecer isso. Essa planta foi pensada com escassez de aço. Agora estão fechando altos-fornos.”

### NOVAS PROPOSTAS

“Outras empresas que não a Baosteel, mas no mesmo setor, estão prospectando duas áreas: Itapemirim e Colatina, para além do projeto CSV (Companhia Siderúrgica Vitória). A prospecção vai depender muito da evolução desse mercado. Não são investimentos feitos do dia para a noite.”

### PLATAFORMA

“Estamos tentando criar outras áreas de geração de emprego para cobrir as que estão perdendo dinamismo em função da crise. Vamos tentar trazer uma segunda plataforma para ser reconvertida no Estado, assim como a P-34. Ela é grande e não passa debaixo da (Terceira) Ponte. Procuramos agora outro lugar para colocar.”